

## INOVAÇÃO NA TERAPIA MEDICAMENTOSA DA DIABETES MELLITUS

Diana Araújo Dos Santos<sup>1</sup>; Barbara Velame<sup>2</sup>; Carla Xavier Santos<sup>3</sup>; Karine de Oliveira Almeida<sup>4</sup>; Naiane Neres dos Santos<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Pós-Graduada em Saúde Pública (ATUALIZE), UNIMAM, diana\_araujo13@hotmail.com; <sup>2</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFBA), UNIMAM, barbaravelame@outlook.com; <sup>3</sup>Graduanda em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM, karlaxavier62@gmail.com; <sup>4</sup>Graduanda em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM, karinedealmeida@hotmail.com; <sup>5</sup>Graduanda em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM, naianeneres18@gmail.com.

Diabetes Mellitus é considerada uma síndrome metabólica de causa multifatorial, que ocorre em circunstância da falta ou incapacidade da insulina em realizar adequadamente suas funções. A insulina tem sua produção no pâncreas e possui a importante função de manutenção do metabolismo da glicose, logo a diminuição ou ausência desse hormônio implica em déficit no metabolismo da glicose levando ao surgimento da diabetes. A doença se configura uma epidemia mundial, apresenta alta prevalência no Brasil e constitui um desafio para o setor de saúde, uma vez que gera altos custos para o sistema público de saúde e contribui para uma série de complicações, como doenças cardiovasculares, insuficiência renal, retinopatia, doenças neuropáticas, entre outras. Desse modo, o tratamento da diabetes vêm sendo alvo de estudo e passando por diversas modificações e aprimoramento ao longo do tempo, no intuito de ofertar a melhor resposta terapêutica no controle da doença. O tratamento farmacológico da Diabetes Mellitus é feito a partir do uso de hipoglicemiantes orais e inserção da insulina que deve ser realizada em situações em que a glicemia permanecer sem controle adequado mesmo com a utilização de mais de 3 fármacos. Apesar dos tratamentos disponíveis apresentarem eficácia comprovada, resultados de pesquisas apontam para o crescimento dos efeitos adversos e interações medicamentosas em pacientes que fazem uso de algum antidiabético, podendo variar de reações leves, moderadas e graves, o que ocasiona a não adesão do tratamento levando a piora do caso clínico. Dentro desse contexto, o estudo apresenta como objetivo geral: Descrever quais são as novas terapias medicamentosa utilizada no tratamento da Diabetes Mellitus. A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo exploratório. Serão selecionados documentos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) publicados entre o período de 2018 até 2022. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizados serão: Diabetes Mellitus, terapia medicamentosa, inovação. Nesse sentido, com o desenvolvimento do estudo espera-se produzir conhecimento a cerca da descoberta de novos fármacos e identificar substâncias promissoras que apresentem a capacidade de favorecer o aumento da expectativa e da melhoria da qualidade de vida, redução da incidência de complicações incapacitantes nos pacientes e melhor adesão ao tratamento, além disso, gerar conhecimento para toda a comunidade científica e acadêmica.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Terapia medicamentosa. Inovação.